



**Tipo de trabalho:** RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

## **IDENTIDADE DE GÊNERO E ORIENTAÇÃO SEXUAL: COMO CONCEITUAM E DIFERENCIAM OS MÉDICOS E ENFERMEIROS DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE <sup>1</sup>**

**Isabelle Bortolini<sup>2</sup>, Sabrina Tayná Da Silva<sup>3</sup>, Lucimare Ferraz<sup>4</sup>**

<sup>1</sup> Trabalho de Conclusão de Curso

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Graduação em Medicina da Universidade Comunitária da Região de Chapecó - UNOCHAPECÓ, [isabelle.bortolini@unochapeco.edu.br](mailto:isabelle.bortolini@unochapeco.edu.br)

<sup>3</sup> Acadêmica do Curso de Graduação em Medicina da Universidade Comunitária da Região de Chapecó - UNOCHAPECÓ, [sabrinasilva@unochapeco.edu.br](mailto:sabrinasilva@unochapeco.edu.br)

<sup>4</sup> Docente do Curso de Medicina da Universidade Comunitária da Região de Chapecó - UNOCHAPECÓ, [lferraz@unochapeco.edu.br](mailto:lferraz@unochapeco.edu.br)

### **Introdução**

A identidade de gênero é caracterizada pela sensação inata de um indivíduo de ser homem, mulher ou outras características entre estes dois aspectos de gênero. Já orientação sexual refere-se ao padrão físico individual, bem como a excitação emocional, além do gênero pelo qual um indivíduo é fisicamente ou sexualmente atraído. A partir dessa distinção de termos, surgiu a necessidade de averiguar o discernimento, dos profissionais de saúde das Unidades Básicas de Saúde de Chapecó-SC, acerca da diferença que existe entre ambos, visto que, a percepção de que é necessário um atendimento diferenciado e exclusivo ainda é precária e, ainda, Conferências Nacionais de Saúde ressaltam a necessidade da qualificação continuada do acesso ao conhecimento acerca do tema diversidade sexual.

### **Objetivo**

Verificar o entendimento de médicos e enfermeiros das Unidades Básicas de Saúde do município de Chapecó - SC em relação conceito e diferenciação dos termos identidade de gênero e orientação sexual.

### **Metodologia**

A pesquisa teve abordagem qualitativa e os dados foram coletados através da técnica de entrevista semiestruturada e posteriormente interpretados pela análise de conteúdo. Foram incluídos médicos e enfermeiros com mais tempo de trabalho de cada uma das 26 unidades de saúde de Chapecó-SC, totalizando 52 participantes. Vale ressaltar que foram respeitadas as diretrizes e critérios assegurados na Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde - CNS e possui 2.996.392 como número de aprovação do comitê de ética em pesquisa

### **Resultados**

Dos profissionais de saúde entrevistados, a maioria não soube mencionar a diferença entre os termos identidade de gênero e orientação sexual. A seguir, apresenta-se alguns depoimentos dos



**Tipo de trabalho:** RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

que disseram saber: *“Identidade de gênero é o que a pessoa pensa em relação a sexualidade dela. Orientação sexual é o que pratica dentro da sua sexualidade.” (M2). “Identidade de gênero é como se identifica. Orientação sexual é a preferência sexual”. (E3). “Identidade é aquilo que ela realmente é, depois ela pode optar por ficar com aquela identidade. A orientação é aquilo que ela se inclina.” (E6).*

Em relação aos que não distinguiram, destaca-se os seguintes relatos: *“Identidade de gênero é como é caracterizada durante o nascimento. Orientação sexual é a forma que se identifica.” (E2). “É uma coisa que gera um pouco de dúvida em nossa cabeça ainda. A gente estuda na teoria e parece tudo muito fácil, agora na prática mesmo dá um nózinho.” (M5). “É difícil responder isso.” (E4). “Identidade é o que nasce. Orientação é o que se identifica melhor.” (E1).*

### **Conclusões**

Os profissionais de saúde que atuam na atenção primária necessitam se apropriar desses conceitos e diferenciações, uma vez que este estudo evidenciou que o conhecimento acerca desses termos ainda é frágil. Deste modo, é imperativo que esses temas sejam abordados na educação permanente e durante a graduação acadêmica em saúde.

### **Palavras-chave**

Atenção primária à saúde; profissionais da saúde; gênero e saúde.